

cooperação técnica
a serviço da agricultura

IICA

BRASIL 1972

E14
IICA0200478
EX.2

DIREÇÃO GERAL
San José, Costa Rica

íica: presença hemis- férica para servir a todos os países

Centro Interamericano de Desarrollo
Rural y Reforma Agraria
Bogotá, Colombia

Direção Regional para a Zona Norte
Guatemala, Guatemala

Centro Tropical de Enseñanza e Investi-
gación e Centro Interamericano de Do-
cumentación e Información Agrícola
Turrialba, Costa Rica

Direção Regional para a Zona Sul
Montevideo, Uruguai

Direção Regional para a Zona Andina
Lima, Perú

Representações em Assunção, Bogotá, Buenos Aires,
Caracas, Guatemala, La Paz, Lima, Manáguas, México,
Montevideo, Panamá, Puerto Príncipe, Quito, Rio
de Janeiro, San José, San Salvador, Santiago, San
to Domingo, Tegucigalpa, Washington.



cooperação técnica
a serviço da agricultura



INSTITUTO INTERAMERICANO DE CIÊNCIAS AGRÍCOLAS DA OEA

EJ4
A0J
ex. 2

This One



ZPHX-2NY-P7PY

11CA0200478
Digitized by Google

uma orientação humanista no fortalecimento das instituições

O objetivo do IICA, dentro de uma Projeção Hemisférica e Humanista, é ajudar aos países a estimularem e promoverem o progresso rural, como meio para alcançar o desenvolvimento geral e o bem-estar de sua população.

O objetivo geral do IICA abarca os aspectos econômicos, tecnológicos e sociais. O Instituto empenha-se, portanto, em apoiar os esforços que os países fazem para:

- aumentar a produção e a produtividade agrícolas, especialmente nos produtos que tenham poder de competição no mercado internacional e naqueles que contribuem para melhorar a alimentação da população;
- aumentar a capacidade de gerar emprego no setor rural, de maneira que guarde uma relação proporcional ao ritmo de crescimento da população rural ativa;
- aumentar a participação da população rural no desenvolvimento, reduzindo sua marginalidade e permitindo uma transformação contínua e significativa para um estado de plena oportunidade para todos os membros da coletividade agropecuária.

Para alcançar seu objetivo geral o IICA decidiu escolher como estratégia básica o fortalecimento dos sistemas institucionais que, nos países, se dedicam à realização de esforços de desenvolvimento agrícola.



Dr. José Emílio Gonçalves Araujo
Diretor Geral do IICA



Eng. Agr. Manuel Rodriguez Zapata
Diretor Regional para a Zona Sul

o Escritório do IICA

A orientação que a ~~Representação do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas da OEA no Brasil~~ vem dando as suas atividades se concretiza através da colaboração ~~decidida~~ aos organismos nacionais dedicados ao desenvolvimento agropecuário, visando ao seu fortalecimento e à integração de sistemas institucionais e operativos mais eficientes.

A colaboração oferecida tem consistido, em geral, numa ação simultânea sobre o planejamento, a organização e a execução do sistema institucional agropecuário e seus principais programas e projetos.

Tem sido preocupação da ~~Representação Nacional~~ a seleção cuidadosa das áreas de ação, nas quais seu núcleo de especialistas, trabalhando em perfeita integração com os técnicos nacionais, trata de alcançar efeitos multiplicadores e permanentes na organização e desenvolvimento da agricultura brasileira.

A ação do IICA tem-se caracterizado, também, pela atenção prestada à coordenação com outros organismos internacionais de assistência técnica e financeira, com o objetivo comum de reforçar a cooperação técnica ao País.

O treinamento de recursos humanos de alto nível tem merecido prioridade, pois o pensamento do IICA é que não há sistema institucional que possa tornar-se dinâmico e produtivo se os recursos humanos profissionais, integrantes de seus quadros, não estão à altura dos crescentes desafios do desenvolvimento. Isto é, precisamente, o significado da orientação humanista do Instituto como principal instrumento para a promoção do desenvolvimento e do progresso social.

A Representação do IICA no País agradece ao Senhor Ministro da Agricultura, Dr. Luiz Fernando Cirne Lima e, por seu intermédio, a todas as autoridades do Governo Brasileiro e ao pessoal técnico e administrativo das Instituições Nacionais, a oportunidade de trabalharem em estreita cooperação buscando alcançar objetivos e metas de interesse nacional.



Economista José Irineu Cabral
Representante do IICA no Brasil

uma colaboração
decidida aos
organismos nacionais

reformulação do sistema nacional de pesquisa agropecuária

O Governo Brasileiro decidiu promover ampla reforma dos seus mecanismos operativos de pesquisa agropecuária. O IICA colaborou, decididamente, nos estudos que resultaram na criação da nova Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária "EMBRAPA", aprovada pelo Congresso Nacional e pelo Senhor Presidente da República, General Emílio Garrastazu Medici.

Em 1972 foi elaborado um Plano de Assistência Técnica para a implantação da "EMBRAPA" que compreende, basicamente, apoio à programação da Empresa, e a organização de suas unidades de treinamento, documentação e informação, difusão de tecnologia e sistemas integrados de pesquisa.

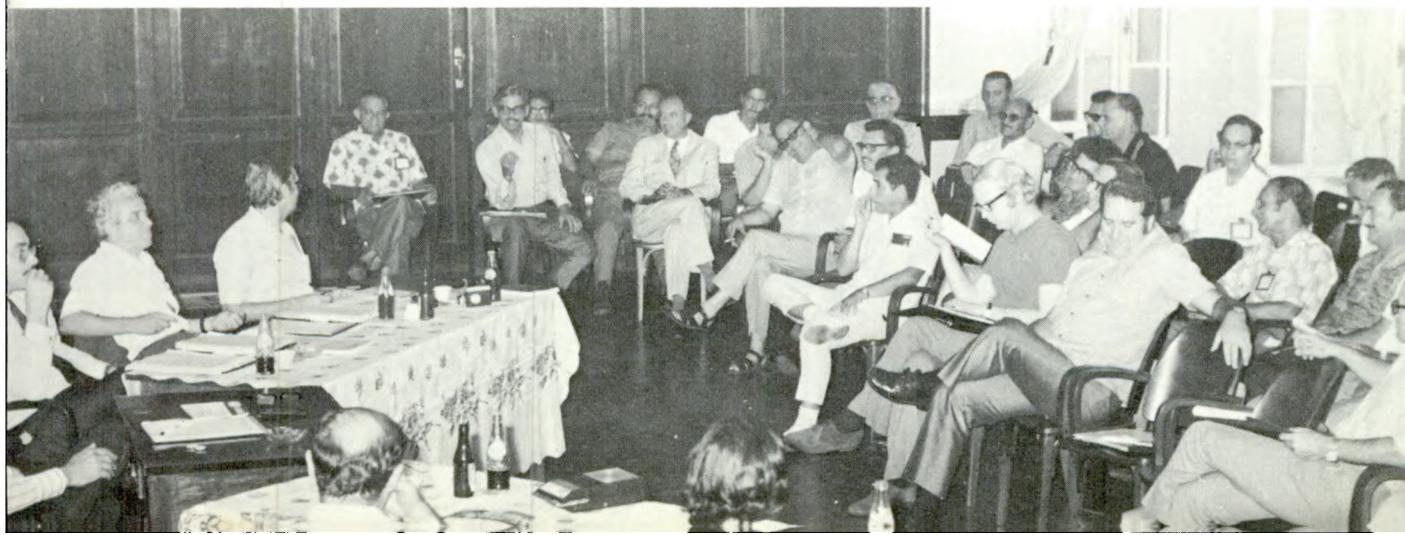
Em 1973 o IICA concentrará um grande esforço em apoio ao fortalecimento do novo Sistema Brasileiro de Pesquisa Agropecuária através da "EMBRAPA".



recursos humanos profissionais para o desenvolvimento da agricultura

Excelente exemplo de fortalecimento de um sistema institucional é o apoio dado pelo IICA à Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior (ABEAS), que congrega as escolas, faculdades e cursos de ensino agropecuário no País. Este Programa em cooperação com o Ministério da Educação, apoia a formação dos recursos humanos profissionais para o desenvolvimento da agricultura do País.

As Reuniões Anuais da ABEAS têm se convertido num verdadeiro fórum nacional de alto nível onde são discutidos os grandes problemas do ensino agrícola superior e traçadas diretrizes para sua solução.





Durante o ano de 1972 foi completado pela ABEAS com apoio do IICA, um Diagnóstico da Situação do Ensino Agrícola Superior no Brasil, que permitira formular diretrizes e planos de modernização das unidades e o aumento da sua eficiência.

O IICA assinou um acordo com a Faculdade de Agronomia "Eliseu Maciel", da Universidade Federal de Pelotas, para o fortalecimento de seu Departamento de Engenharia Rural, visando o estabelecimento de um novo curso, o de Engenharia Agrícola, o primeiro a ser criado no País. Para isso se conta com a assistência técnica da Universidade Agrária "La Molina", de Lima, Perú.

Às Reuniões Anuais da ABEAS assistem não só os dirigentes das entidades filiadas mas, também, altos dirigentes do Departamento de Assuntos Universitário (DAU), da Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), da Comissão Especial de Execução do Plano de Melhoramento e Expansão (CEPEX) do Ministério da Educação e Cultura.

Dirigentes dos programas de Pesquisa, de Extensão e de Reforma Agrária do Ministério da Agricultura, assim como do Conselho Nacional de Pesquisas e do Centro Nacional de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, também prestigiam regularmente as reuniões anuais da ABEAS.



O IICA colabora com ABEAS no planejamento de um projeto de cooperação inter-universitária, pelo qual as instituições de ensino agrícola mais desenvolvidas assistem às menos desenvolvidas. Este projeto conta com ajuda financeira do Governo Brasileiro e da USAID.



O IICA tem tido uma ação decisiva no desenvolvimento da pós-graduação nas ciências agrárias no Brasil, desde a formação de dirigentes e professores no seu Centro Tropical de Ensino e Pesquisa, em Turrialba, Costa Rica, até o apoio direto à instalação de cursos pós-graduados em várias Universidades do País.

Graças a seu Acordo com a Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior (ABEAS) o IICA teve o privilégio de participar de todas as reuniões que precederam a instalação do Conselho Nacional de Pós-graduação nas Ciências Agrárias.

desenvolvimento da pós-graduação nas ciências agrárias

Em 1972 esta ação culminou em um desfecho de transcendental importância: a instalação do Conselho Coordenador de Pós-graduação nas Ciências Agrárias, incumbido de coordenar os trabalhos dos 7 centros de pós-graduação agrícola existentes no País e os que forem criados no futuro.



Continuaram durante 1972 as atividades de assessoria ao Consórcio de Universidades do Rio Grande do Sul para o estabelecimento de um Programa Cooperativo de Pós-graduação nas Ciências Agrárias, visando uma integração de esforços que evite duplicações e aumente a eficiência docente das entidades participantes.

Um Estudo de Demanda de Profissionais Pós-graduados nas Ciências Agrárias foi iniciado em 1972, por contrato assinado entre a ABEAS e o Instituto de Desenvolvimento da Guanabara (IDEG). O estudo conta com o apoio financeiro da USAID e com a orientação técnica do Centro Nacional de Recursos Humanos do IPEA (Ministério do Planejamento e Coordenação Geral).

modernização dos currículos e métodos de ensino superior

3. a promoção do estabelecimento de UNIDADES DE APOIO DIDÁTICO (UAD) - em cada faculdade ou escola - encarregadas de assessorar os professores na escolha de métodos de ensino e técnicas de avaliação da aprendizagem. As UADs também preparam materiais audiovisuais para seu emprego nas aulas;



Em colaboração com a Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior (ABEAS), o IICA tem contribuído significativamente no processo de renovação dos currículos e métodos do ensino agrícola superior. A estratégia compreende:

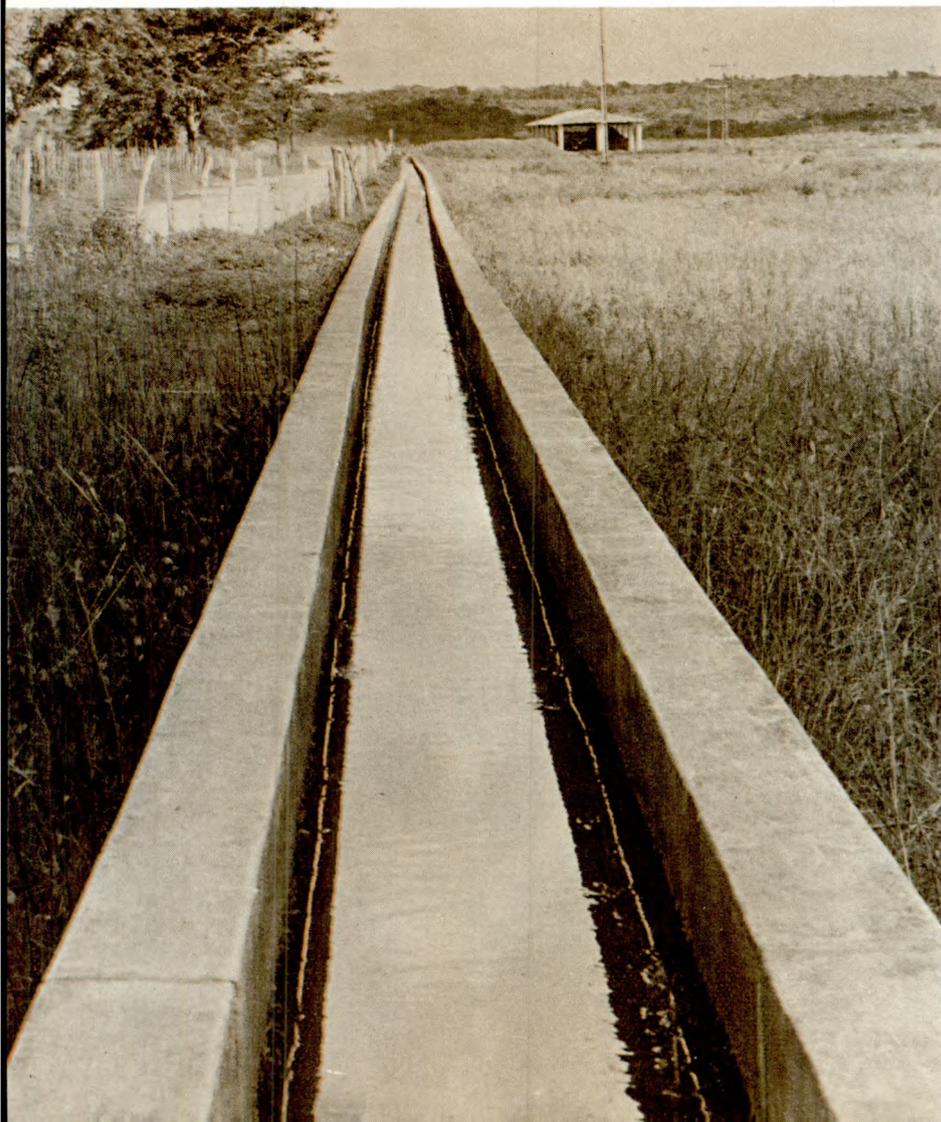
1. a organização de Reuniões Técnicas de Professores de Áreas Específicas de Ensino nas quais intercambiam-se ideias e experiências sobre conteúdo, métodos, textos e pesquisas relativas a cada disciplina;
2. o oferecimento de Cursos de Metodologia de Ensino Agrícola Superior, nas faculdades e escolas de Ciências Agrárias com a colaboração das faculdades de Educação da região respectiva. Conseguiu-se assim, um relacionamento antes não existente entre as unidades de ensino técnico e as unidades de formação pedagógica;



4. a promoção do estabelecimento de um CENTRO DE APERFEIÇOAMENTO PEDAGÓGICO DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS, numa universidade brasileira, que sirva de experiência -piloto para a criação de outros núcleos semelhantes nas demais universidades do País. Além de promover cursos de metodologia de ensino e o estabelecimento de Unidades de Apoio Didático, este Centro ajudaria aos cursos de pós-graduação a oferecerem uma boa formação pedagógica aos estudantes que escolherem a carreira docente.



formação de recursos humanos para agricultura irrigada



Técnicos do IICA participaram, ativamente, no diagnóstico dos recursos para treinamento e pesquisa para a agricultura irrigada na Região do Nordeste.



Com base neste diagnóstico e nos dois anos de trabalho de cooperação do IICA em treinamento operativo, formulou-se um projeto de SISTEMA PARA PROGRAMAÇÃO E COORDENAÇÃO DO TREINAMENTO E DA PESQUISA TECNOLÓGICA EM AGRICULTURA IRRIGADA, no Nordeste.





Em virtude do Acordo assinado entre o IICA e o Ministério do Interior, em 1972 técnicos do IICA participaram ativamente em um Programa de Cursos Operativos sobre problemas específicos que dificultam o desenvolvimento da agricultura irrigada no Nordeste do Brasil, tais como: sistematização de terras para irrigação; gerência de perímetros irrigados; planejamento da experimentação agrícola; drenagem de terras agrícolas; administração rural; comercialização de produtos agropecuários; engenharia de irrigação.



Dessa forma, foram treinados 131 técnicos, a maioria funcionários da DNOCS, da SUDENE, da SUVALE, das Secretarias de Agricultura dos Estados do Nordeste, do Ministério da Agricultura, da ABCAR e das Universidades.



O IICA participou na organização e realização dos seguintes cursos de nível médio, nos quais receberam treinamento 36 técnicos rurais da SUDENE, do DNOCS e da SUVALE:

- Curso Geral para Instrutores de Irrigantes e Técnicos Mecânicos;
- Curso para Auxiliares Técnicos em Operação e Manutenção de Sistemas de Irrigação.

Deu também apoio ao primeiro curso de nível elementar que foi oferecido em caráter experimental a mecânicos agrícolas, tratoristas e ferramenteiros, sobre seleção, operação e manutenção de equipamentos e bombeamento na pequena irrigação.





apoio técnico ao crédito rural

O IICA capacitou especialistas em crédito do Sistema ABCAR em técnicas de elaboração de projetos a nível empresarial. Várias filiais da ABCAR ampliaram ou criaram núcleos técnicos encarregados de elaboração de projetos como resultado do treinamento realizado.

O IICA colaborou no estabelecimento de um mecanismo de coordenação do crédito rural no Estado de Minas Gerais.

Esse mecanismo, em etapa de implantação, constituir-se-á em um poderoso instrumento de programação e avaliação dos serviços de crédito naquele Estado.



O IICA colaborou com o Banco Central do Brasil na estruturação de um Sistema de Avaliação do Programa de Crédito Orientado BID-256, financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento.

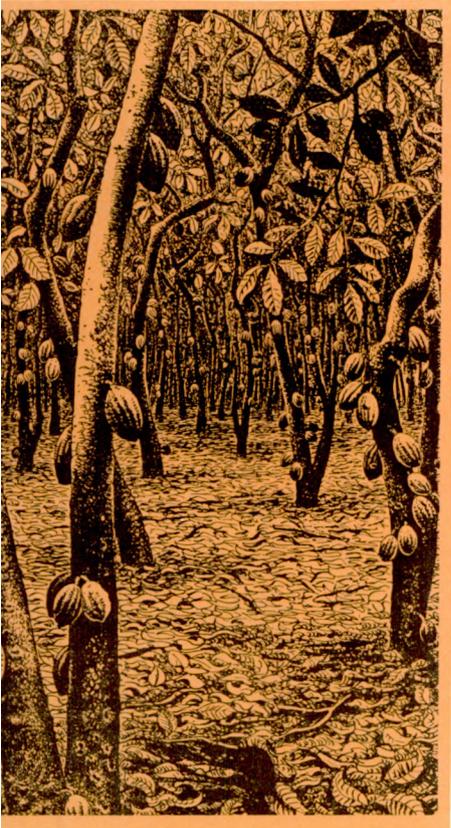




O IICA colaborou com o Ministério da Agricultura na programação das atividades da Comissão Consultiva de Crédito Rural.

O IICA colaborou com o Ministério da Agricultura na estruturação do Crédito Fundiário no PROTERRA. Essa nova linha de crédito no País já se encontra em início de implantação nas áreas prioritárias de reforma agrária do nordeste.





cooperação com programas de desenvolvimento regional

No Brasil, o IICA está cooperando com instituições nacionais em duas experiências de desenvolvimento regional. A primeira, na região cacaueteira da Bahia, em colaboração com a CEPLAC, visando não só a racionalização da cultura do cacauete mas também a diversificação agrícola e a modernização da infra-estrutura de serviços agrícolas na região.



No dia 5 de junho de 1972 foram inauguradas as novas instalações que compõem a Sede Regional da CEPLAC localizadas no km 26 da rodovia Ilheus-Itabuna.

Disse nessa ocasião o Secretário Geral da CEPLAC: "A estrutura técnica aqui implantada, sem dúvida nenhuma das melhores do País, começa a intensificar agora os seus trabalhos de pesquisa, de estudo de mercado e de assistência técnica, visando a diversificação agropecuária da região, buscando ocupar os espaços vazios ... a criar novas atividades e conduzir este pedaço da Bahia e do Brasil à sua grande vocação agrícola".



A segunda, no Estado do Rio Grande do Sul, ao qual se presta sua colaboração técnica para melhorar e acelerar o ritmo de desenvolvimento de algumas áreas críticas mediante um programa integrado de investimentos.

Um bom exemplo de continuidade na cooperação técnica é o Projeto Integrado de Inversões para o Desenvolvimento da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul. Numa primeira fase, o IICA cooperou com o INCRA na realização de um INVENTÁRIO DOS RECURSOS NATURAIS SÓCIO-ECONÔMICOS E INSTITUCIONAIS do Rio Grande do Sul. Foram avaliados a geologia, o relevo, os solos, o clima, a hidrologia, bem como o uso atual da terra. Delimitaram-se regiões de potencialidade agropecuária ou florestal. Estudaram-se os recursos sócio-econômicos mediante entrevistas a 6.000 produtores e assalariados. A análise integrada dos dados indicou regiões prioritárias para programas de desenvolvimento rural, orientados ao melhoramento do padrão de vida dos agricultores e suas famílias.



Em 1972, com base nos resultados do Inventário, o IICA cooperou com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul na formulação de um projeto integrado de inversões para o desenvolvimento da agricultura regional, visando aumentar a produção de alimentos e fibras e elevar a condição sócio-econômica dos produtores.



fortalecimento da comunicação rural

Desde sua fundação em 1942, o IICA vem apoiando o desenvolvimento dos serviços de informação agrícola e comunicação rural nos países latino-americanos, ciente da importância da participação ativa da população nos esforços de mudança.



Especialistas em Comunicação do IICA têm oferecido assessoria ao Ministério da Agricultura em treinamento de pessoal especializado em comunicação rural e prestigiado os esforços nesse sentido da Associação Brasileira de Informação Rural (ABIR).

Durante o ano de 1972 os esforços do IICA concentram-se no apoio ao oferecimento do curso de pós-graduação em Comunicação que a Universidade de Brasília projeta iniciar em 1973.

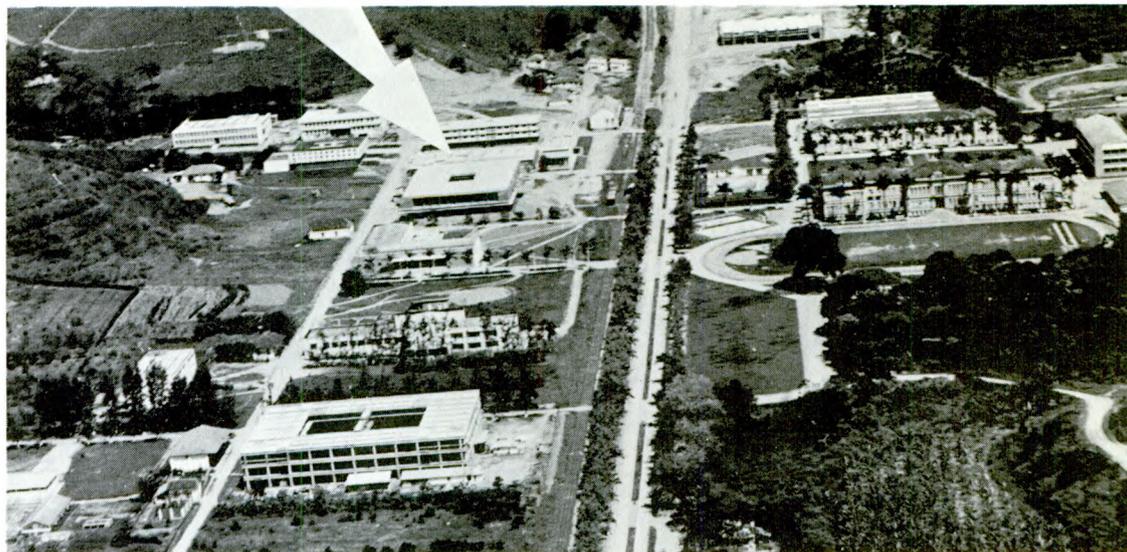


O Brasil contará com um novo tipo de profissional: o Comunicador Estrategista, com boa base nas ciências sociais, capaz de participar na formulação de programas e projetos de educação massiva da população rural.



Com a finalidade de promover treinamento de bibliotecários e documentaristas agrícolas, que trabalham em instituições de ensino e de pesquisa, o IICA assinou um Acordo com a Universidade Federal de Viçosa que conta com uma excelente e moderna biblioteca.

Foram feitos os contatos preliminares para cooperar com o Ministério da Agricultura no estabelecimento do Centro Nacional de Documentação Agrícola em Brasília.



Bibliotecárias brasileiras participaram do XV Curso Internacional de Treinamento em Bibliotecas Agrícolas oferecido pelo Centro Interamericano de Informação e Documentação Agrícola (CIDIA) do IICA, em Turrialba, Costa Rica.

melhoramento de bibliotecas e serviços de documentação agrícola

Foi realizado um diagnóstico dos recursos bibliográficos, humanos e econômicos, assim como das possibilidades de cooperação inter-bibliotecária, das 5 universidades que integram o Consórcio de Universidades do Rio Grande do Sul para o Ensino de Pós-graduação. Com base neste estudo, será planejada a instalação do Centro Regional Sul de Documentação Agrícola e a criação da Rede de Bibliotecas do Instituto de Pesquisa e Experimentação Agropecuária do Sul (IPEAS).

Todas as publicações produzidas pelo IICA na América Latina são enviadas gratuitamente a 12 Bibliotecas Depositárias no Brasil.

O IICA mantém intercâmbio regular de publicações com 121 instituições brasileiras. Durante o ano de 1972 o IICA-CIDIA distribuiu 33 bibliografias especializadas a diversas pessoas e instituições nacionais, assim como 3.626 páginas de cópias xerográficas.



desenvolvimento dos trópicos úmidos

Criado por decisão da Junta Diretiva do IICA em 1969, o Programa Cooperativo para o Desenvolvimento do Trópico Americano mantém sua Secretaria Executiva em Belém, Pa, onde exerce uma ação promotora junto aos seis países que possuem regiões tropicais úmidas: Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela.



Uma importante atividade do Programa em 1972 foi o Seminário sobre Sistemas de Colonização na Amazônia, realizado em Belém e Altamira, com o patrocínio do Ministério da Agricultura e do INCRA, e com a colaboração da SUDAM. Representantes dos seis países amazônicos, numerosos técnicos brasileiros e onze técnicos do IICA participaram na reunião.



Outras atividades do Programa desenvolvidas em 1972 foram as seguintes:

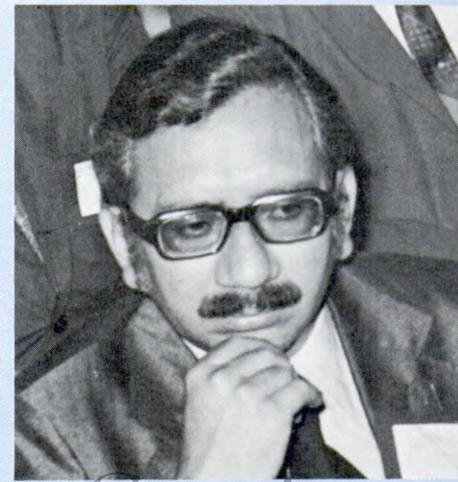
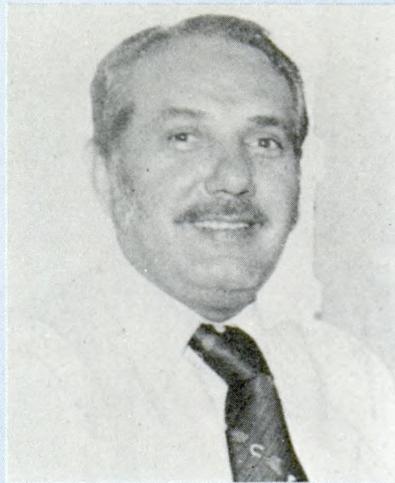
- Reunião de Diretores de Instituições de Pesquisa dos Países Amazônicos, em Itabuna, BA.
- Curso sobre Planejamento da Pesquisa Agropecuária para o Nordeste do Brasil, em Petrolina, PE.
- Assessoria à Faculdade de Ciências Agrárias do Pará, para a criação do curso de Engenharia Florestal.
- Formação de Técnicos Brasileiros a Nível de Pós-graduação, em Turrialba, Costa Rica.
- Treinamento de Técnicos Brasileiros em Produção de Feijão, Produção de Hortaliças Tropicais e Documentação e Informação Agrícola.

os próximos esforços de cooperação técnica 1973-1974



- . Apoio ao Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária.
- . Apoio à formação de recursos humanos de nível profissional para o desenvolvimento da agricultura.
- . Apoio ao Sistema Regional (Nordeste) de pesquisa e treinamento em irrigação.
- . Apoio ao Sistema Nacional de Crédito Rural.
- . Apoio às atividades de Reforma Agrária e Colonização.
- . Apoio ao Sistema Nacional de Documentação e Informação Científica no campo da agricultura.
- . Apoio aos programas de desenvolvimento regional agropecuário: Zona de cacau da Bahia e Projeto de Investimentos Integrados na agricultura do Rio Grande do Sul.

a equipe do
iica no brasil



Econ. José Irineu Cabral (Brasil)
Representante do IICA no Brasil

Engº Agrº José Barrios, M.S. (Chile)
Especialista em Irrigação

Paulo de Tarso Alvim, Ph.D. (Brasil)
Fitofisiólogo
Coordenador Técnico, Centro de Pesquisas
de Cacau da CEPLAC, Itabuna, Bahia

Engº Agrº Pedro Merçon Vieira (Brasil)
Especialista em Crédito Agrícola

Agustin Millar, Ph.D. (Chile)
Especialista em Irrigação
Técnico residente Convenio
IICA-MINTER, Petrolina, PE

Ludwig Muller, Ph.D. (Alemanha)
Coordenador, Programa Cooperativo de
Ensino de Pós-graduação, R. G. do Sul

Levy Cruz, M.S. (Brasil)
Sociólogo Rural
Coordenador do Diagnóstico Sócio-Econômico
na área de ação da CEPLAC

Thomas Backer Ecos Gonzalez, M.S. (Bolivia)
Especialista em Projetos Agrícolas
Programa de Inversões Integradas, RS

Juan Díaz Bordenave, Ph.D. (Paraguai)
Comunicador

Marília Alvarez de Souza Guise (Brasil)
Principal em Administração

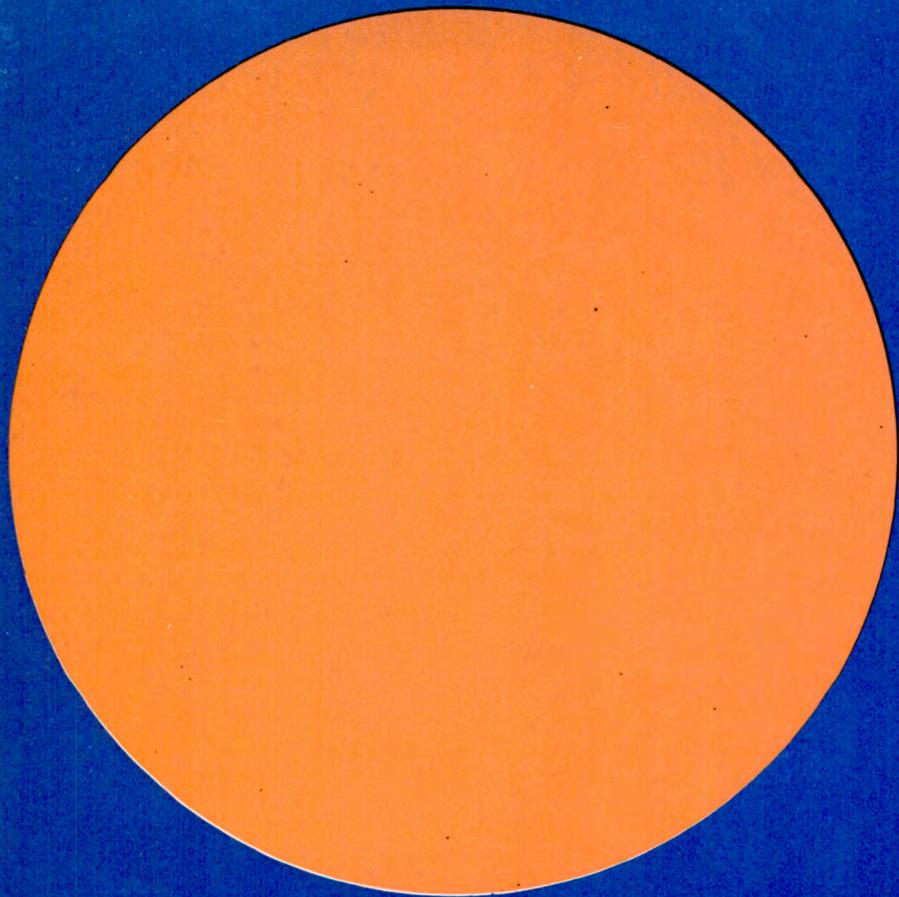
Luis A. Montoya, Ph.D. (Peru)
Secretário Executivo do Programa Coop
rativo para o Desenvolvimento do Tró
pico Americano

A Representação do IICA agradece à
ABCAR a sua colaboração na prepara
ção do presente relatório.

técnicos brasileiros que trabalham no iica

NOME	TÍTULO	CARGO	LUGAR
. Alvim, Paulo de Tarso	Ph.D.	Fitofisiólogo	Itabuna, Brasil
. Araujo, José Emilio	Dr.Agr.	Diretor Geral	São José, Costa Rica
. Barros, Mario Paes de	M.S.	Sociólogo Rural	Assunção, Paraguai
. Cabral, José Irineu	Economista	Representante no Brasil	Rio de Janeiro, Brasil
. Cruz, Levy	M.S.	Sociólogo Rural	Itabuna, Brasil
. Fiori, Ernani Maria	Engº Agrº	Progr. Agrícola	San José, Costa Rica
. Galrão, Maria José	Bibliote- cóloga	Documentalista	Turrialba, Costa Rica
. Gastal, Edmundo	M.S.	Econ. Agrícola	Montevideu, Uruguai
. Igue, Kozen	Ph.D.	Químico de Solos	Turrialba, Costa Rica
. Miragem, Samuel	EngºAgrº	Econ. Agrícola	Montevideu, Uruguai
. Pinto, João B. Guedes	Ph.D.	Sociólogo Rural	Lima, Peru
. Rangel, Jefferson F.	M.S.	Assessor Especial de Relações Exte- riores e Sec. da Junta Diretiva	Washington, USA
. Schlottfeldt, Carlos S.	Ph.D.	Decano da Escola de Pós-graduação	São José, Costa Rica
. Vaz, Jorge Marques	M.S.	Econ. Agrícola	Santiago, Chile
. Veras, Arnaldo	M.S.	Econ. Agrícola	Montevideu, Uruguai
. Vieira, Pedro Merçon	EngºAgrº	Especialista em Crédito Agrícola	Rio de Janeiro, Brasil





1972-ANO DO 30 ANIVERSÁRIO DO IICA